

A FOSSILIZAÇÃO NA AQUISIÇÃO DA SEGUNDA LÍNGUA

Bubacar Embaló¹

Kaline Araujo Mendes De Souza²

RESUMO

A fossilização é um fenômeno linguístico que acontece no processo de aquisição da segunda língua. O termo é introduzido no campo desta disciplina pelo pesquisador Larry Selinker (1972), ao constatar que um grande número de aprendizes da segunda língua falhava ao alcançar a competência de um falante nativo. Esse objeto tem sido explorado por diferentes estudiosos da área de Aquisição de Segunda Língua (ASL) e contém múltiplas definições e interpretações distintas. O objetivo deste trabalho é discutir, a partir de diferentes pesquisas, a temática em foco. Metodologicamente, nosso estudo se organiza a partir de uma base de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa do fenômeno. A partir das obras consultadas foi possível evidenciar variadas possíveis causas da fossilização do aprendiz da segunda língua nas categorias das formas linguísticas, fonológicas e na estrutura da língua em estudo, dentre as quais aponta-se a teoria de aculturação, desenvolvida pelo estudioso John Schumann, no ano de 1978. A aculturação na aquisição da segunda língua depende, principalmente, do grau de dois fatores: distância social e psicológica. A distância social consiste no resultado de muitos fatores que dificultam o aprendiz como integrante de um grupo social em contato com o grupo social da língua-alvo, já a distância psicológica diz respeito a fatores que afetam o aprendiz como indivíduo. O presente trabalho faz parte da grande área da CNPq: linguística. Conclui-se que a fossilização na aquisição de uma segunda língua é um fenômeno complexo e multifacetado, cujas causas variam de acordo com as particularidades de cada aprendiz. A partir da revisão bibliográfica realizada, evidenciou-se que fatores linguísticos, fonológicos e estruturais são diretamente influenciados pelas distâncias social e psicológica propostas pela teoria de aculturação de Schumann. Este resumo contribuirá para combater o preconceito linguístico no seio do ensino-aprendizado no âmbito acadêmico assim como social e facilita a compreensão da diversidade linguística e social.

Palavras-chave: Aquisição de Segunda Língua; Fossilização; Teoria da Aculturação; Distância Social e Psicológica.

INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, PALMARES, Discente, ebubacar34@gmail.com¹
INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, PALMARES, Docente, kalinemendes@unilab.edu.br²